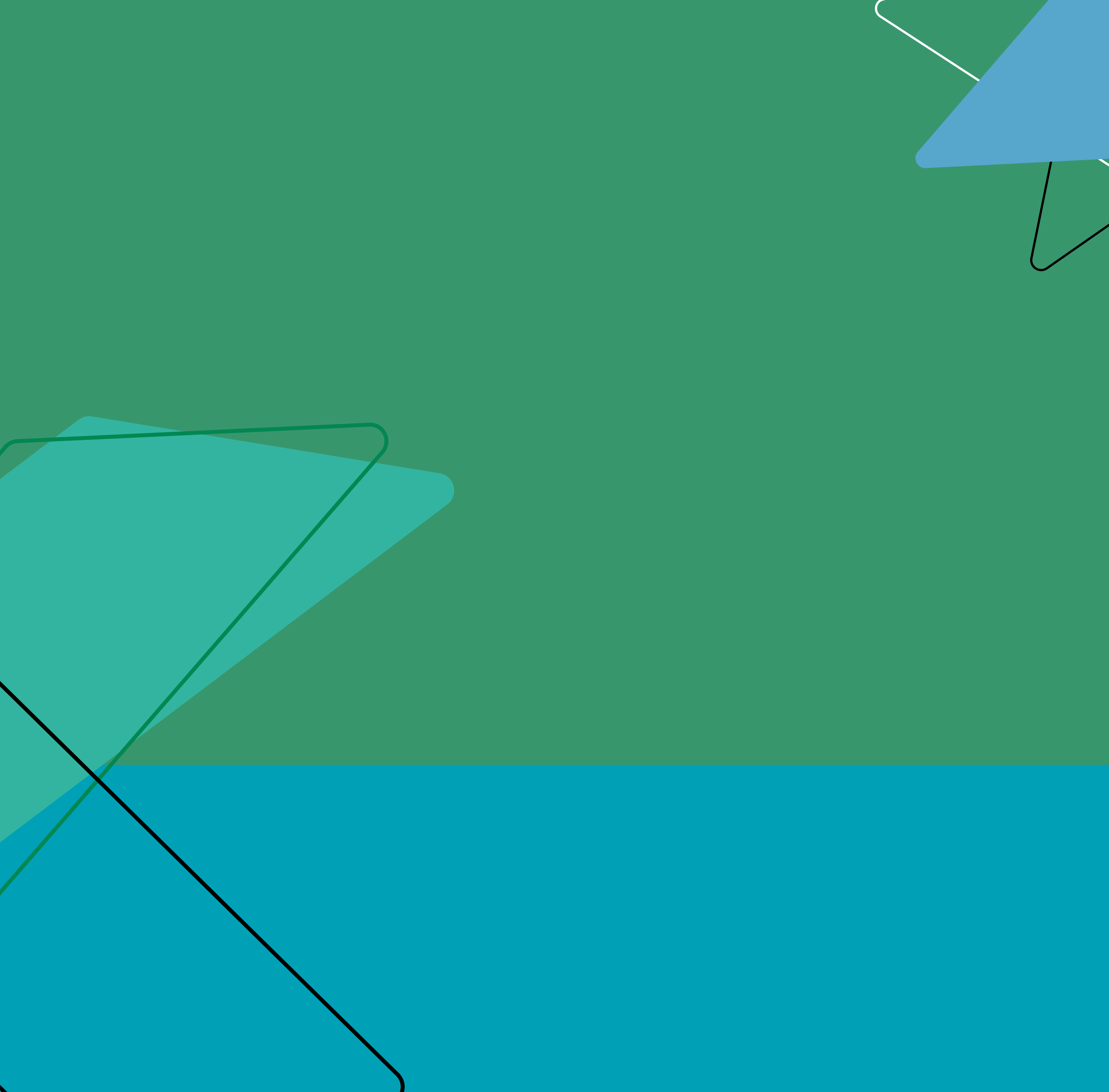


Guia do trader: saiba tudo sobre a profissão



modalmais
o banco digital dos investidores



Introdução	3
O que é um Trader?	5
Como escolher uma plataforma de trading?	7
Como ser um trader na Prática?	12
Conclusão	17
Sobre o modalmais	18

Introdução

Um movimento vem ganhando os olhares de muitos curiosos e conquistando adeptos a cada dia. **O trade, ou trading, é uma modalidade de operação na Bolsa de Valores que tem por objetivo extrair rentabilidade do mercado rapidamente, evitando longas posições.**



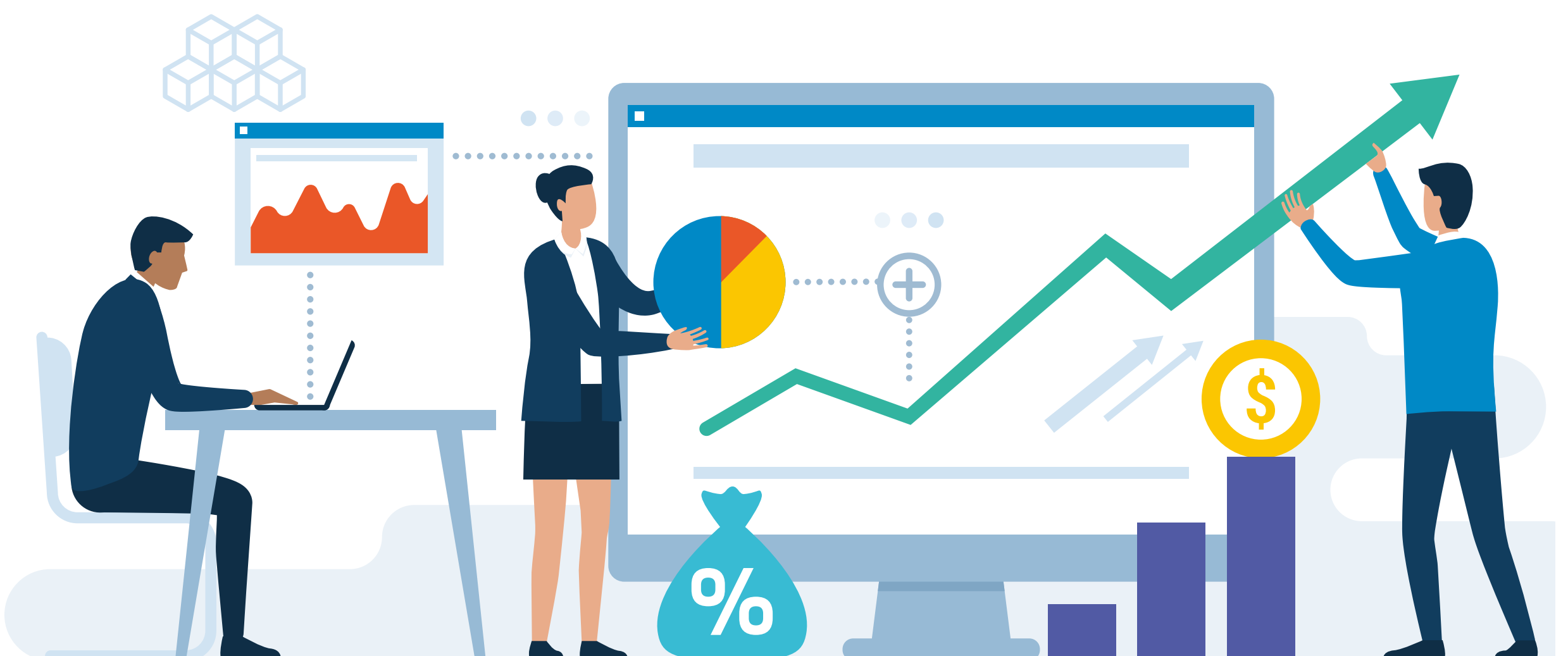
Existem pessoas que entram e saem de operações no mesmo dia, outras as mantém um pouco mais. Portanto, é importante que se saiba que, o trade em si, não é um investimento, mas sim, um tipo de especulação que tem por objetivo aproveitar algum movimento rápido do mercado.

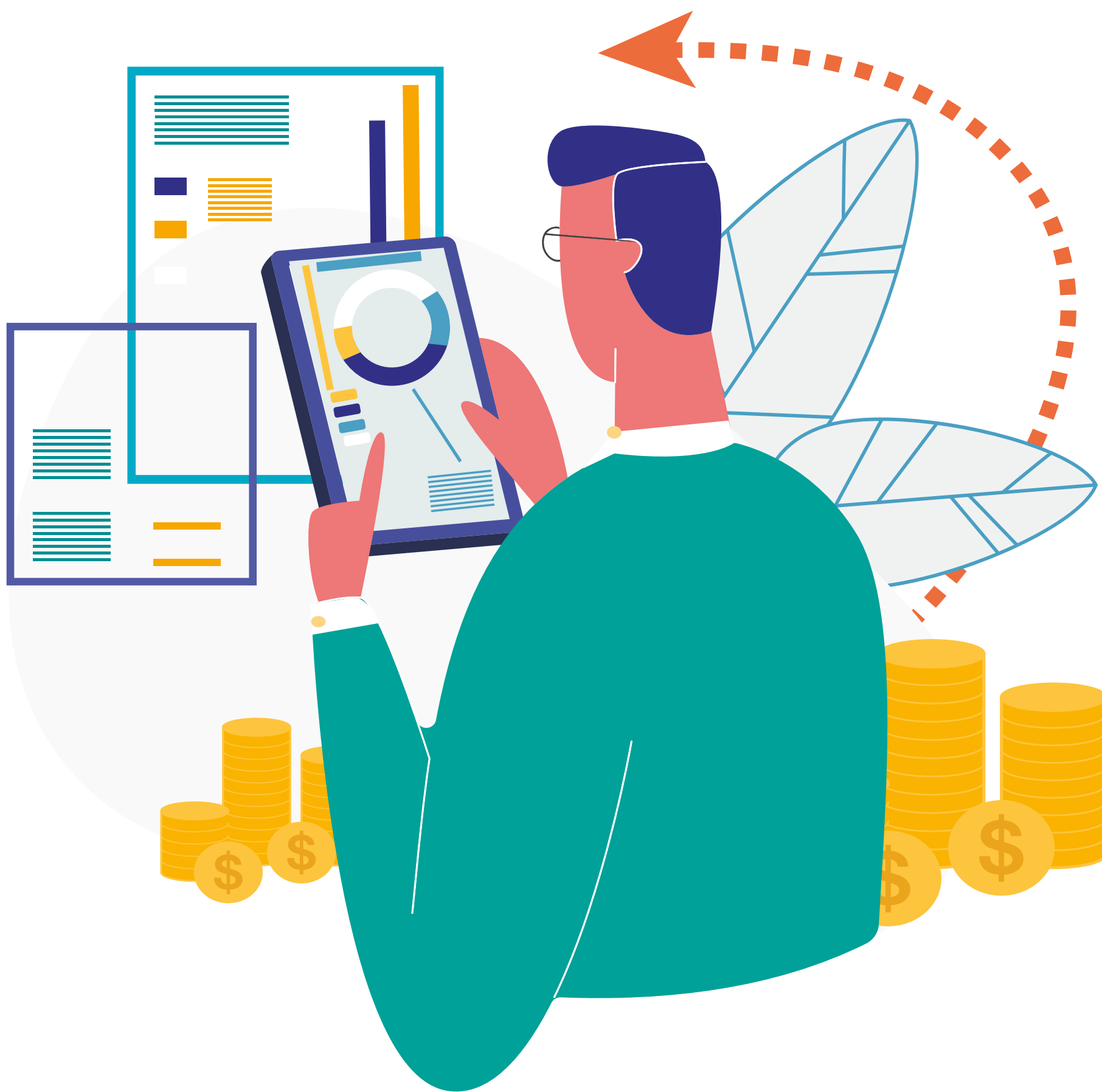
É possível observar que, o investidor, é aquele que está mais interessado na qualidade da empresa, enquanto o trader está mais atento à volatilidade e ao movimento dos preços do ativo, buscando a partir daí obter os retornos em suas operações.

A possibilidade de se obter rentabilidades é real e perfeitamente possível de acontecer. Contudo, antes que uma pessoa atinja esse patamar, é preciso realizar um tipo de investimento do qual muitos se esquecem: o **conhecimento**.

Tentar fazer trades no mercado financeiro sem ter a plena certeza do que se está fazendo é, além de um risco desnecessário – já que há inúmeros conteúdos capazes ensinar você a atuar nessa profissão -, grande um erro. A falta de conhecimento pode levar a prejuízos, decepções e, conseqüentemente, a uma aversão errônea à prática de trade.

Neste e-book, mostraremos tudo o que você precisa saber antes de se tornar um trader, e como ingressar nessa empolgante área de atuação dentro do mercado financeiro. Acompanhe!





O que é um Trader?

Trader é uma palavra em inglês que significa negociador. Essa é uma profissão que existe desde o início das Bolsas de Valores no mundo inteiro. Como havíamos mencionado, a pessoa que realiza os trades não é, essencialmente, uma investidora, e isso é evidenciado pelo fato de que ela não fica posicionada objetivando apenas a valorização de um ativo. Na verdade, para esse profissional **pouco importa se uma ação, um índice ou uma moeda está subindo ou caindo.**

O que ele faz é aproveitar essas movimentações, sejam elas de alta ou baixa, para extrair rentabilidade do mercado. Por isso, muitos dizem que o trader é mais um especulador do que um investidor. Obviamente que os profissionais desse segmento também podem – e devem – investir em outros ativos e títulos, seja no mercado de renda variável ou fixa.

Entretanto, o objetivo maior é entrar em operações rápidas para aproveitar as oportunidades que o mercado proporciona. O trader pode operar comprando o ativo e vendendo mais caro (comprado), ou vendendo caro e comprando barato (vendido), sempre com o objetivo de obter ganhos na diferença entre esses dois polos.

Há diferentes formas de se fazer trades, sendo os mais populares o **Day Trade**, em que a operação sempre começa e se encerra em um mesmo dia, dentro do horário de funcionamento do pregão, e o **Swing Trade**, que se caracteriza por operações que se estendem por mais de um dia, chegando a semanas, ou até meses.

É importante ressaltar que os traders têm um papel importantíssimo na Bolsa de Valores. **São eles que auxiliam na precificação dos ativos e, principalmente, a proporcionar liquidez ao mercado.**



Como escolher uma plataforma de trading?

Para ingressar na profissão de trader, é necessário possuir alguns equipamentos. O primeiro e mais importante é um bom computador que seja capaz de processar volumes de dados razoavelmente altos.

Mas não se assuste: **a maioria dos desktops e notebooks simples do mercado é capaz de fornecer todo o suporte técnico necessário para realizar as operações.**

Também é interessante utilizar, se possível, mais de um monitor para que você possa acompanhar o mercado e executar as operações, e **uma conexão de internet com alta qualidade e velocidade.** Ainda existe um terceiro elemento fundamental para o trader e que gera muita dúvida para quem está iniciando: **a plataforma de trading.**



Basicamente, trata-se de um programa fornecido pela instituição de investimentos na qual você está cadastrado, ligado diretamente à Bolsa de Valores e que permite acesso a uma série de dados e informações sobre o mercado.

Por meio das plataformas, é possível analisar e operar via gráficos, utilizar indicadores, analisar livros de ofertas, negociações em cada nível de preço, instituições que estão operando no momento, entre outras diversas informações.

Portanto, é crucial que você saiba escolher a sua plataforma, tendo em vista que existem várias no mercado – desde as mais simples, às mais avançadas – ideais para cada perfil de trader. Nos próximos tópicos, mostraremos como fazer isso. Continue lendo!





Velocidade no envio de ordens

O primeiro ponto é a velocidade no envio de ordens. Isso é importante para que, ao enviar a ordem, você compre ou venda no preço esperado. Obviamente que a execução da sua ordem dependerá da fila e da liquidez em um determinado nível de preço.

Entretanto, existem plataformas que demoram para enviar a ordem para a Bolsa, fazendo com que a sua entrada a mercado possa ficar em um preço desfavorável, ou mesmo sua ordem a um preço limitado, entre num nível mais distante do topo do livro de ofertas (book).

Além de fatores externos, como uma boa conexão de internet, computador de qualidade, e da própria **estabilidade da instituição de investimentos**, a velocidade no envio de ordens pode ser determinada, basicamente, por um fator: **a tecnologia do DMA**.

Tecnologia DMA

DMA é uma sigla para o termo Direct Market Access que, em português, significa acesso direto ao mercado. Basicamente, é um canal que conecta o trader diretamente ao ambiente de negociação da B3. O tipo de DMA faz referência à infraestrutura que executa as ordens enviadas pela plataforma.

No modalmais, por exemplo, você encontra, dentre as quatro tecnologias disponíveis, três delas: o DMA1, DMA2 e o DMA4.

No caso do **DMA1**, o roteamento de ordens ocorre através dos servidores da instituição de investimentos (banco, corretora). Assim, a ordem passa da plataforma para a instituição, e dela para o ambiente de negociação eletrônica da B3.



Já o **DMA2**, é a modalidade em que a ordem passa do provedor da plataforma, que está próximo à B3, direto para os servidores dela (Bolsa de Valores).

Por fim, há o **DMA4**, que é o mais moderno e eficiente. Ele possui uma estrutura denominada de co-location, na qual os servidores do banco de investimentos estão dentro da Bolsa de Valores, o que significa que as ordens são enviadas de forma rápida e com baixíssima latência.

Custo

Outro ponto importante a se considerar é o custo. Existem plataformas que são mais baratas, outras mais caras e algumas gratuitas. É fundamental que você analise o custo-benefício de cada uma delas e selecione a que melhor se adapta às suas necessidades atuais.

Suporte

Também é importante avaliar o suporte oferecido pela plataforma, e o banco de investimentos ou corretora. Afinal, é possível que, em algum momento, você precise deles para tirar alguma dúvida, ou resolver alguma questão relacionada diretamente à ferramenta.



Como ser um trader na Prática?

Agora que você entendeu o que é ser trader e quais são as ferramentas que ele precisa para ingressar nessa profissão, mostraremos quais são os passos que você precisa dar para conseguir operar no mercado. Acompanhe!

Comece pelos estudos

O primeiro passo para ser um trader de sucesso já foi mencionado nesse material: é necessário estudar. Investir em seu próprio conhecimento servirá como base para que você **aprenda a lidar com as emoções, tome as decisões nos momentos mais apropriados possíveis**, e assim, passe longe do fracasso nessa atuação

É importante ressaltar que, o processo de investir em conhecimento, nunca deve parar. Por mais experiente que você se torne, sempre precisará estudar sobre o mercado em que atua. Durante esse tempo de estudo, você conhecerá os principais termos do mercado, quais – e quando – as principais estratégias devem ser adotadas para cada objetivo etc.

Aprofundar-se nos estudos antes de iniciar suas operações ajudará você a identificar, inclusive, qual perfil você irá adotar com maior frequência: o de Swing Trader, por exemplo, que se mantém em posições por mais dias, ou, ainda, o de Day Trader, que inicia e encerra suas posições no mesmo dia.

Abra a sua conta em um banco de investimentos

Depois de ter em mente que é necessário estudar para começar e se manter nesse mercado, você precisará abrir a sua conta em um banco de investimentos ou uma corretora. Existem diversos no mercado, mas você deve escolher o que fornece maior estabilidade, melhor custo de corretagem e de plataformas, entre outras vantagens.

O modalmais, por exemplo, **é um banco digital de investimentos que, além de disponibilizar toda a tecnologia, suporte e estabilidade necessários para realizar as suas operações**, também oferece serviços bancários, como pagamento de contas, transferências gratuitas ilimitadas para o mesmo titular e, até mesmo, cartão de crédito com programa de pontos exclusivo e que proporciona diversas vantagens para o usuário.



Escolha a técnica de análise

Também é importante escolher a técnica de análise que melhor se adequa aos seus objetivos como trader. Pensando nisso, descreveremos, a seguir, duas técnicas bastante conhecidas no mercado.

Análise Gráfica

A análise gráfica, também conhecida como análise técnica, utiliza gráficos que indicam as oscilações de um ativo no mercado, baseadas nos preços executados em determinado período de tempo, como por exemplo, no último minuto, última hora etc. Apesar de ser utilizada por outros perfis de investidores, ela é amplamente difundida no meio dos traders.

Com essa técnica, é possível identificar padrões gráficos anteriores, que podem demonstrar movimentos futuros do mercado, o que auxilia na tomada de novas decisões sobre entrada e saída de operações.



Tape Reading (leitura de fluxo)

A outra técnica é o Tape Reading, ou, em português, leitura de fluxo. Essa metodologia é mais comum entre traders, do que entre outros tipos de investidores, e no Brasil. Isso porque, na maioria das Bolsas de Valores mundiais, esse método de leitura do mercado não exibe um ponto importantíssimo, que é o player, ou seja, de onde (leia-se, qual participante de mercado) está vindo a ordem.



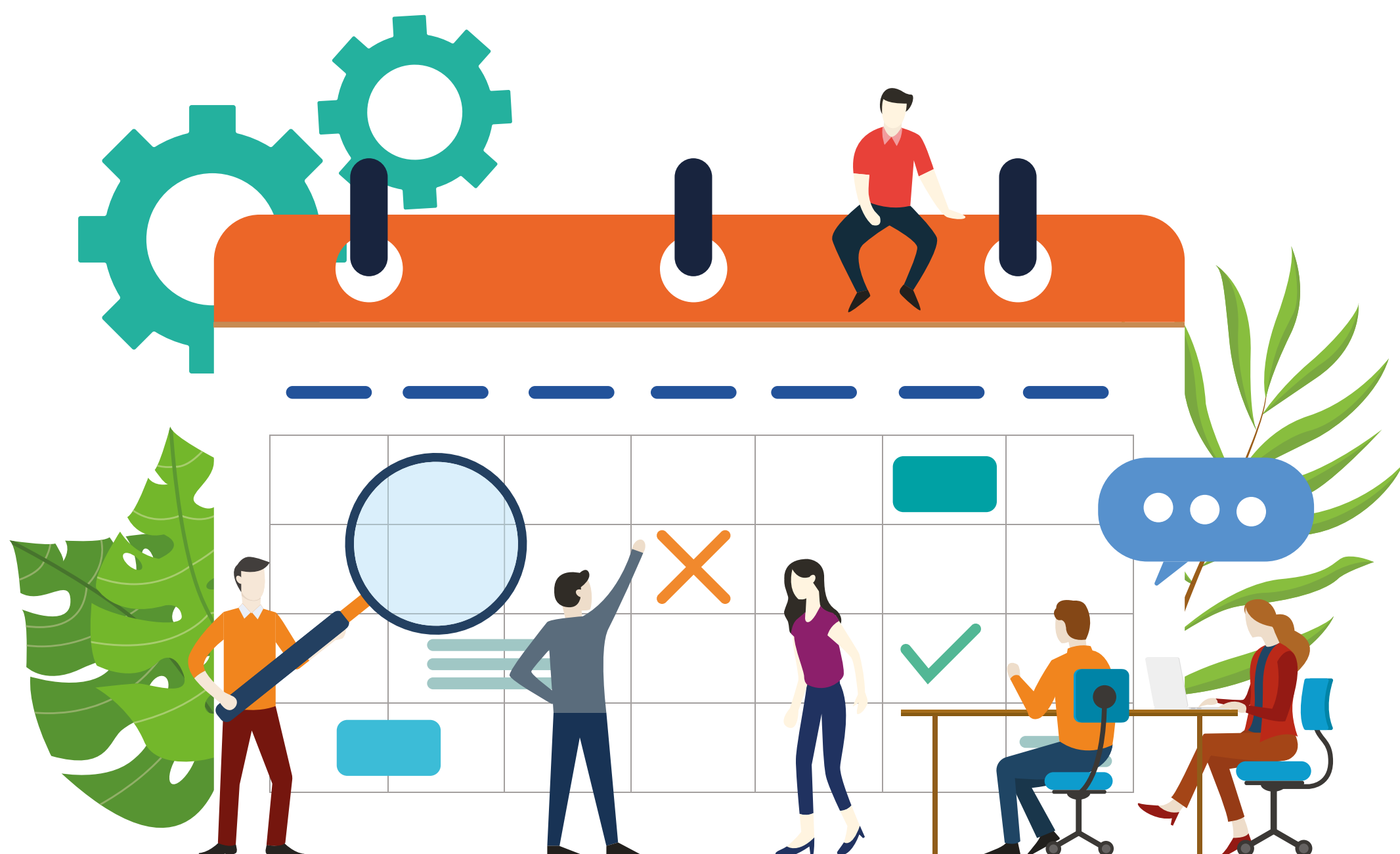
Basicamente, ele consiste na utilização de algumas ferramentas presentes nas plataformas, que indicarão as direções que determinado ativo deve tomar, com base nas movimentações dos principais players durante o pregão. Assim, o especialista em Tape Reading analisa essas movimentações e toma decisões com base nelas.

Defina o seu plano de trade

O plano de trade é a limitação – definida pelo próprio trader – de ganhos e perdas de um profissional. Ele serve como um mapa utilizado **diariamente** nos pregões e precisa ser obedecido à risca.

Nesse plano, deve estar estabelecido o quanto o trader pretende ganhar no dia e, principalmente, o quanto suporta perder. Geralmente, essa relação é sempre de um para um, ou seja, se a sua meta é ganhar R\$ 100 em um dia, deve encerrar suas operações. Caso atinja esse valor de prejuízo, deve seguir o mesmo procedimento: encerrar as operações.

É muito importante que essa limitação seja obedecida para evitar que um ganho no dia, em vez de se multiplicar, se torne um prejuízo, **ou que a tentativa de uma recuperação, se torne uma perda ainda maior.** É importante que, para que o plano de trade seja seguido, você trabalhe um dos pilares de sucesso da profissão, que é o **controle emocional.**



Conclusão

A profissão de trader é uma das mais empolgantes, mas que pode se tornar a mais arriscada, se você não dominar, de fato, todos os pontos que guiam essa atuação. É por isso que, **antes de enviar recursos para seu banco de investimentos, contratar uma plataforma e começar a operar**, você precisa aplicar todos os passos mencionados nesse guia. **Estudar com frequência, cuidar do seu emocional e buscar desenvolver suas técnicas de análises, devem ser regras diárias.**

A dedicação com afino e disciplina podem levar você à tão esperada independência financeira.





Em 2018, o Home Broker modalmais se tornou **banco digital modalmais, sendo o pioneiro no mundo em bancos digitais feitos para investidores**. O modalmais, é fruto do Banco Modal, que atua no mercado financeiro desde 1995.

Somos detentores de uma **classificação de risco de crédito nacional Baa1.br/BR-3, atribuída em dezembro de 2019 pela Moody's Investor Service**, temos um portfólio de produtos variados, e além disso, mais de 1 milhão de clientes espalhados por todo o Brasil.